



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Para evitar que a economia fique dependente de uma indústria apenas, como acontece actualmente, e para se articular com a missão atribuída a Macau pela Pátria, que é a da “criação de um centro e de uma plataforma”, lançou o Governo as “*Bases Gerais do Plano de Desenvolvimento Quinquenal da RAEM (Anos 2016-2020)*”, com sete objectivos principais e vinte e dois subobjectivos, sendo um dos objectivos principais novos avanços na optimização da estrutura industrial, tendo como subobjectivos a promoção do ajustamento da estrutura industrial e o fomento do desenvolvimento das indústrias emergentes, bem como maior apoio ao desenvolvimento das pequenas e médias empresas.

O Governo criou em 2004 o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, ou seja, este está em funcionamento há mais de 12 anos com a transferência de avultados fundos dos Cofres Públicos. Segundo o orçamento para 2016, esses fundos ascendem a 270 milhões de patacas. Na página electrónica do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, lê-se na nota introdutória¹:

“O Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia foi criado pelo Regulamento Administrativo N.º 14/2004 da Região Administrativa Especial de Macau e está sujeito a tutela do Chefe do Executivo. O objectivo

¹ <http://www.fdct.gov.mo/introduction>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do Fundo visa a concessão de apoio financeiro ao ensino, investigação e realização de projectos, no quadro dos objectivos da política das ciências e da tecnologia da Região Administrativa Especial de Macau. Na prossecução dos seus fins, o FDCT apoia, em especial, os seguintes projectos:

- 1) Que contribuam para a generalização e o aprofundamento do conhecimento científico e tecnológico;*
- 2) Que contribuam para elevar a produtividade e reforçar a competitividade das empresas;*
- 3) Que sejam inovadores no âmbito do desenvolvimento industrial;*
- 4) Que contribuam para fomentar uma cultura e um ambiente propícios à inovação e ao desenvolvimento das ciências e da tecnologia;*
- 5) Que promovam a transferência de ciências e de tecnologia, considerados prioritários para o desenvolvimento social e económico;*
- 6) Pedidos de patentes.”*

Dos seis projectos acima elencados, pelo menos três referem-se ao desenvolvimento industrial e económico. Contudo, nos doze anos passados, nenhuma indústria das ciências e da tecnologia ou principais técnicas científicas das diversas indústrias têm conhecido avanços ou desenvolvimentos. Não há até à data formas para Macau se livrar da dependência de uma única indústria, antes pelo contrário, nas regiões vizinhas, tais como a China Continental e Taiwan, registou-se grande sucesso nos últimos dez anos, nomeadamente, na generalização do comércio electrónico na China Continental e no franco desenvolvimento da indústria de semicondutores em Taiwan.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Por outro lado, na vizinha cidade de Taiwan, tal como acontece em Macau com o desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa, está também a ser prioritariamente desenvolvida a indústria da biotecnia, tendo para o efeito sido criado um órgão, com objectivos semelhantes ao do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, denominado por "*Taiwan Supra Integration and Incubation Center (SIIC)*". A nota introdutória constante da sua página electrónica² reza o seguinte:

"Established in November 2011, Taiwan Supra Integration and Incubation Center (Si2C) aims at "Branding Taiwan Biotech". Our major tasks are to evaluate, construct, and connect industry capabilities through value-chain analysis. The value chain examines R&D, platform technologies, and core facilities enabling movements towards the later stages of the value creation presented through the value chain. Si2C focus on the selection and incubation of domestic and overseas commercialization of R&D projects leading to technology transfer and new company formation. In addition, Si2C aims to establish the seed funding to support early stage academia R&D or startup companies linking investments in later stages of product commercialization. Si2C supports the government in establishing a new, one-stop shop biotechnology parks model. Si2C also established the mechanism and provides training courses for talent development.

Sponsored by the technology development program of the Ministry of

² <http://www.siic.com.tw/about/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Economic Affairs and the incubation program of the Ministry of Science and Technology, Si2C provides funding to the academic research team and established milestone based funding and portfolio management mechanism to enhance our operating efficiency and success rate.”

Conclui-se daí que, apesar de ter esse órgão de Taiwan sido criado mais tarde do que o Centro para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, a verdade é que, em termos gerais de organização, está muito além daquele. Por exemplo, há uma clara enunciação de todo o fluxo da cadeia de valores, que vai desde a selecção de projectos, a estudos e investigações técnicas, até à transferência desses resultados para a indústria, tudo isto para aumentar a competitividade empresarial, bem como formar quadros qualificados e incubar uma indústria, mas sempre com acompanhamento ao longo de todo o processo. O Centro para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia apenas aprecia e autoriza a concessão de apoios a projectos, mas não faz o devido acompanhamento, nem dispensa qualquer auxílio. Além disso, não se sabe se se tem, ou não, em consideração, no processo de apreciação, o “grau de contributo do projecto para as indústrias em geral”.

Descobri há dias no Boletim Oficial que o Centro para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia concedeu no 4.º trimestre de 2015 um total de 628,53 milhões de patacas de apoio a 64 projectos da Universidade de Macau e 583,4 milhões de patacas de apoio a 62 projectos da Universidade de Ciências e Tecnologia de Macau. Tudo somado perfaz 1 211 930 000 patacas, o que corresponde a 91,83% do total dos apoios concedidos (1 319 780 000



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

patacas), o que bem denota que ainda hoje os projectos recaem predominantemente sobre as instituições académicas.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma **clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil**, sobre o seguinte:

1. Apesar de estar em funcionamento há mais de doze anos, o Centro para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia nenhum avanço registou, em termos de indústria tecnológica e técnicas industriais, e os seus resultados são manifestamente desproporcionais em relação aos avultados recursos aplicados pelo Governo, o que não só representa um esbanjamento do erário público, mas constitui ainda uma das razões para que Macau dependa ainda de uma só indústria. Terá o Governo, ao longo desses doze anos, efectuado uma supervisão ou uma avaliação sobre a sua eficácia? Porque é que, depois de doze anos de funcionamento, a sua eficácia deixa ainda algo a desejar?
2. As informações acima referidas bem mostram que o desenvolvimento das indústrias tecnológicas e das técnicas industriais recai primordialmente sobre as instituições académicas. Como é que o Governo irá transferir os resultados dos projectos por si apoiados para técnicas industriais que contribuam para o desenvolvimento económico? Será que a falta de eficácia do Centro para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia se deve ao facto de haver uma insuficiente ligação entre as instituições académicas e as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

empresas?

3. No processo de incubação das indústrias culturais e criativas, de convenções e exposições e de medicina tradicional chinesa, as técnicas industriais desempenham o relevante papel de catalisador, daí a assunção de responsabilidades significativamente acrescidas por parte do Centro para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia. De que medidas dispõe o Governo para colmatar essas deficiências do Centro para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia? Vai tomar como referência as práticas de Taiwan, no sentido de transferir os frutos das investigações tecnológicas para recursos industriais? Na apreciação e autorização dos projectos, vai o Governo considerar, como condição imprescindível, a avaliação do grau do seu contributo para a indústria e exercer acompanhamento sobre todos os projectos com o seu apoio, a fim de elevar o seu grau de eficiência e assegurar que todos esses projectos beneficiam efectivamente o desenvolvimento das indústrias?

12 de Fevereiro de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Pereira Coutinho